



# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



## VIVER BEM COM ALERGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EXTENSIONISTA

### *LIVING WELL WITH ALLERGY: EXPERIENCE REPORT OF EXTENSIONIST ACTION*

**Michele Ribeiro Rocha**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-3904-0670>

**Ana Luiza Lisbôa Santos**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-1267-0517>

**Elidiane Karolyne de Oliveira**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-2202-8421>

**Morgana Vitor Rocha**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-2729-5868>

**Rhosana Soriano Lisboa**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-4471-5502>

**Iramirton Figuerêdo Moreira**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-9182-7684>

**Resumo:** As alergias, além da alta prevalência no Brasil e no mundo, cursam muitas vezes com subdiagnóstico, complicações decorrentes de tratamentos inadequados e perpetuação de informações equivocadas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos da área da saúde na propagação de conhecimento sobre prevenção de alergias em uma Unidade Docente Assistencial em Maceió, Alagoas, por meio de ações e distribuição de material didático, que resultou em maior detenção de informações pela população assistida, bem como desmistificação de crenças.

**Palavras-chave:** prevenção; alergia; promoção de saúde.

**Abstract:** Allergies, in addition to their high prevalence in Brazil and in the world, are often underdiagnosed, with complications resulting from inadequate treatments and perpetuation of erroneous information. The objective of this work is to report the experience of academics in the health area in the propagation of knowledge about allergy prevention in a Teaching Care Unit in Maceió, Alagoas, through actions and distribution of didactic material, which resulted in greater detention of information by the assisted population, as well as demystification of beliefs.



# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



**Keywords:** prevention; allergy; Health Promotion.

## 1 INTRODUÇÃO

A prevalência de quadros alérgicos no Brasil tem se intensificado com o passar dos anos, de maneira crescente e com evolução para complicações graves. Dentre os mais comuns, destacam-se as alergias de caráter respiratório, alimentar e cutânea, de modo que cerca de 30% da população brasileira é acometida por algum tipo de alergia (ASSOCIAÇÃO..., 2020). A característica dessa doença é uma resposta imunológica anômala a determinados alérgenos, o que pode acarretar manifestações clínicas que afetam de maneira significativa a qualidade de vida, haja vista o prejuízo laboral e socioeconômico desencadeado pela sintomatologia alérgica no seu cotidiano (KORZ *et al.*, 2021).

Além disso, sabe-se que há conhecimento insuficiente, o que torna o diagnóstico mais difícil de ser alcançado e, portanto, muitas medidas terapêuticas inadequadas são propostas, inclusive de forma popular, sendo passíveis de serem fatais (ASSOCIAÇÃO..., 2022). A automedicação em episódios alérgicos não é apenas frequente, como também prática comum, mesmo em pessoas sem devido diagnóstico e facilidade na aquisição dos fármacos (SOUSA *et al.*, 2018).

É inegável que a popularização de conhecimento para a população faz parte da promoção de saúde, a partir da premissa de melhora da qualidade de vida baseada em medidas eficazes e não prejudiciais, sedimentadas cientificamente, pois:

[...] diante do atual quadro de saúde no Brasil e no mundo, a tribulação que atinge o SUS promove uma reflexão a respeito da maior necessidade de medidas democráticas de atenção à vida e à saúde humana (LIMA *et al.*, 2022).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos da área da saúde na propagação de conhecimento sobre prevenção de alergias em uma Unidade Docente Assistencial em Maceió, Alagoas, no intuito de consolidar conhecimentos das doenças alérgicas e seus diagnósticos, bem como desmistificar conceitos equivocados no manejo terapêutico, a partir da orientação e diálogo com os pacientes.

## 2 DESENVOLVIMENTO





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da vivência de estudantes da área da saúde da Universidade Federal de Alagoas, membros do Projeto de Extensão Universitária “Viver Bem com Alergia”.

Os temas escolhidos para as primeiras ações foram Rinite Alérgica e Asma, essa escolha foi realizada de acordo com as necessidades do público-alvo diante de condutas e conhecimentos sobre as doenças, visto que agravos e pioras na qualidade de vida, na maioria das vezes, são decorrentes do déficit no conhecimento relacionado a hábitos inadequados. A metodologia baseou-se em ações educativas de saúde, realizadas em sala de espera da Unidade Docente Assistencial (UDA) Professor Gilberto de Macedo. Foram distribuídos panfletos e cartilhas educativas com linguagem acessível a população, os temas foram apresentados de forma didática, facilitando a compreensão pelo público.

No decurso do desenvolvimento do projeto, os discentes desempenharam papéis importantes para que ele fosse executado. Foram subdivididos em três grupos: grupo de estudos, grupo das ações educativas e grupo das redes sociais. Além disso, houve rodízio entre esses grupos, de modo que todos pudessem estar à frente de todas as atividades desenvolvidas.

O grupo de estudos ficou responsável pelo desenvolvimento de um roteiro de prática e por ir em busca de um professor convidado para ministrar uma aula sobre o conteúdo da semana, ou seja, esse grupo constitui um espaço de capacitação e aprendizado.

O grupo das ações educativas foi responsável por promover a educação em saúde e buscar a dinâmica mais adequada para que o objetivo da atividade fosse atingido.

O grupo das redes sociais, por sua vez, teve como responsabilidade a produção do material a ser utilizado na ação e a produção de postagens para o Instagram do projeto, onde seriam abordados os temas discutidos nas ações, sua importância, conceito, sintomas, fatores desencadeantes, medidas de prevenção, entre outros pontos que fossem considerados relevantes.

Inicialmente, o grupo que iria promover as ações, assim como os outros participantes do projeto, foram orientados e capacitados com relação às temáticas que iriam ser abordadas nas práticas. As capacitações foram teóricas, realizadas uma vez por semana, por meio de videochamadas na plataforma Google Meet, ministradas por professores médicos Alergistas e Imunologistas, com enfoque na prevenção, cuidados e tratamento não farmacológico a ser abordado durante a ação. Esse





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



momento foi de extrema importância, serviu de base e ampliação teórica para fundamentar as atividades na comunidade, possibilitando que os estudantes obtivessem maior domínio sobre o assunto a ser tratado e, conseqüentemente, pudessem repassar o conhecimento à população da forma mais adequada, clara e acessível.

O diálogo com a comunidade sobre rinite alérgica iniciou-se com o conceito da doença, medidas de prevenção, esclarecimentos de como pode influenciar na qualidade de vida, comprometimento cognitivo e desencadeamento da asma. No encontro sobre asma foi abordado o conceito, sintomas, fatores desencadeantes e medidas de prevenção.

Ao término dos encontros percebeu-se que as ações executadas com este público tiveram um desempenho satisfatório, pois através dos encontros e do contato com os grupos, vínculos foram criados permitindo uma maior interação, orientação e esclarecimento de dúvidas.

As reuniões realizadas apresentaram como finalidade expandir os conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico, para comunidade presente na Unidade de Saúde, através de atividades utilizando diálogo e cartilhas educativas ilustradas para estimular a construção de conhecimento coletivo, proporcionando uma maior interação entre os participantes.

No desenvolvimento das ações notou-se que os grupos obtiveram uma boa aceitação, isto foi perceptível mediante a participação com perguntas e respostas, o que proporcionou um melhor aprendizado. Assim, possibilitando efetivação de medidas eficazes e não prejudiciais para tratar quadros de alergias e prevenir fatores desencadeantes com medidas de prevenção. Conseqüentemente, resultando em uma melhor qualidade de vida.

O desenvolvimento do Projeto permitiu, ainda, a observação da necessidade de mais atividades direcionadas às pessoas com asma e/ou rinite, sobretudo devido ao fato de que o manejo dessas doenças e grande parte de suas complicações poderiam ser minimizadas ou solucionadas por meio da implementação de ações de educação em saúde, que têm importância significativa na construção e disseminação de conhecimentos, impacta positivamente na qualidade de vida dos indivíduos e contribui para o aumento da autonomia em relação ao cuidado com as suas condições de saúde.





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



Além disso, as experiências vivenciadas pelos discentes certamente irão refletir de forma positiva na sua prática profissional, de modo a implementar, dentro da sua respectiva área de atuação, o diálogo e disseminação do conhecimento como forma de prevenção e promoção da saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência possibilitou aos discentes uma experiência no campo da prática, viabilizando a aplicação do conhecimento técnico adquirido no meio acadêmico à comunidade presente na Unidade de Saúde atendida, expandindo o acesso às orientações sobre a prevenção de alergias. Nesse sentido, foi contemplado mais um pilar do conhecimento acadêmico - a EXTENSÃO, componente do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, o objetivo de consolidar os conhecimentos das doenças alérgicas e seus diagnósticos foram alcançados e trouxe ao grupo uma oportunidade de crescimento e maturidade, pois o cumprimento das etapas exigiu concentração, responsabilidade e empatia. Além disso, ao adequar a linguagem acadêmica para o entendimento da população foi possível perceber uma maior aproximação e interação entre os participantes, levando conhecimento e desmistificando conceitos equivocados da identificação das afecções alérgicas abordadas, bem como orientando sobre o manejo terapêutico adequado, fundamentando assim o propósito de promover a saúde.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA. **Falta de conhecimento e tratamento errado levam a 2 mil mortes por asma por ano.** São Paulo: ASBAI, 3 de maio de 2022. Disponível em: <https://asbai.org.br/falta-de-conhecimento-e-tratamento-errado-levam-a-2-mil-mortes-por-asma-por-ano/>. Acesso em: 20 out. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA. **Rinite começa na infância e atinge cerca de 26% das crianças.** São Paulo: ASBAI, 20 out. 2020. Disponível em: <https://asbai.org.br/rinite-comeca-na-infancia-e-atinge-cerca-de-26-das-criancas/>. Acesso em: 20 out. 2022.

KORZ, V. *et al.* Alergia à proteína do leite de vaca, qualidade de vida e estilos parentais. **Journal of Human Growth and Development**, Marília, v. 31, n. 1, p. 28-36, abr. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.36311/jhgd.v31.11077>. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-12822021000100004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-12822021000100004). Acesso em: 21 out. 2022.





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



LIMA, C. S. A. *et al.* Desinformação, Saúde Pública e Imunização no Brasil: os efeitos da educação popular em saúde. **RECIMA 21: Revista Científica Multidisciplinar**, [s. l.], v. 3, n. 9, 2022. DOI <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1905>. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1905/1447>. Acesso em: 21 out. 2022.

SOUSA, L. A. O. *et al.* Prevalência e características dos eventos adversos a medicamentos no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 34, 29 mar. 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/0102-311X00040017>. Disponível em: <https://scielosp.org/article/csp/2018.v34n4/e00040017/#> . Acesso em: 24 out. 2022.

